

(CONTINUAÇÃO)

10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais)
Trabalhistas

Existem atualmente apenas três processos trabalhistas, cujas chances de perda são classificadas como prováveis, e seus impactos estão provisionados no montante de R\$ 280.

Contingências possíveis

As contingências, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, classificadas como perda possível e, portanto, não registradas nas demonstrações contábeis, estão apresentadas como segue:

	2012	2011
Civil	5.499	5.435
Trabalhista	1.296	1.732
Tributária (i)	108.897	95.037

(i) Tributária

Autuação do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), em virtude de a Sociedade abater da base de cálculo da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) o ICMS, o PIS e a COFINS sobre faturamento. O entendimento do DNPM seria que estes tributos deveriam ser abatidos pelo valor líquido a pagar, ou seja, o valor dos impostos sobre o faturamento deduzido dos créditos relacionados à entrada de insumos.

Destacamos que a perspectiva de liquidação do saldo do passivo circulante prevalece idêntica para os respectivos exercícios de 2012 e de 2011.

13. Provisão para reflorestamento e fechamento de minas

As obrigações da Sociedade com reflorestamento e fechamento de mina estão relacionadas com a obrigação de restaurar a floresta durante o processo de exploração do minério de bauxita, bem como de remover as instalações para as quais não se prevê uso, quando do término das operações. O trabalho de revisão dos gastos futuros com estas obrigações é realizado a cada 2 anos, sendo a última revisão efetuada em 2010. Com as entradas de novas áreas em operação a partir de 2011 (Mina de Bela Cruz e instalações do Aviso) e de operações em andamento para início em 2013 (Mina de Monte Branco), que suportarão as operações de lavra do minério nos anos futuros, em 2012 o plano foi revisado em conjunto com empresas especialistas de mercado SNC Lavalin-Minerconsult e STCP Engenharia de Projetos Ltda. Como resultado dos trabalhos de revisão de quantitativos, preços e inclusão das novas áreas, a Sociedade registrou no Imobilizado o valor presente de R\$ 356.361 adicionando este valor à provisão de Reflorestamento e Fechamento de Mina classificada no passivo circulante e não circulante de acordo a data do desembolso de caixa estimado para a ocorrência das atividades de reflorestamento e fechamento de mina.

A provisão para reflorestamento e fechamento de minas apresentou a seguinte evolução:

	31/12/12	31/12/11
Saldo inicial	70.882	70.656
Constituições		
Imobilizado	356.361	-
Atualização monetária	6.073	5.624
Pagamentos	(13.114)	(5.398)
Saldo final	420.202	70.882
Circulante	36.517	3.189
Não circulante	383.685	67.693

14. Imposto de renda e contribuição social

A Sociedade goza de redução do imposto de renda (IRPJ) sobre a parcela dos lucros provenientes das operações de exploração, com base em limites variáveis de produção. O prazo da redução fiscal se extinguirá em 31/12/2013, conforme determina a Lei nº 9.532 de 10/12/1997.

Em 31/12/2012 e de 2011, o imposto de renda e contribuição social apurados foram:

	2012			2011		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	152.308	152.308	-	57.039	57.039	-
(%)	25	9	-	25	9	-
Despesa de imposto de renda e da contribuição social	(38.077)	(13.708)	(51.785)	(14.260)	(5.134)	(19.394)
Itens de reconciliação dos impostos						
Isenção de imposto de renda	875	-	875	316	-	316
Doações/ PAT	2.426	-	2.426	1.212	-	1.212
Outras adições/exclusões permanentes	(2.288)	(833)	(3.121)	(2.111)	(209)	(2.320)
Despesa registrada na demonstração do resultado	(37.064)	(14.541)	(51.605)	(14.843)	(5.343)	(20.186)
Corrente	(41.515)	(16.143)	(57.658)	(19.785)	(7.122)	(26.907)
Diferido	4.451	1.602	6.053	4.942	1.779	6.721

Os valores de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) diferidos passivos, registrados nas demonstrações contábeis são provenientes de diferenças temporárias sobre a atualização monetária dos depósitos judiciais (Nota nº 6) a serem recolhidas quando finalizada as ações em curso e aos valores referentes às provisões para contingências adicionadas no cálculo do imposto.

Os valores apresentados no balanço patrimonial são demonstrados a seguir:

	31/12/12	31/12/11
Impostos diferidos ativos		
Adições temporárias de provisões contingenciais e outros	253.965	230.379
Alíquota oficial	34%	34%
Total do imposto de renda e contribuição social diferido	86.348	78.329

Impostos diferidos passivos

	31/12/12	31/12/11
Atualização monetária dos depósitos judiciais	178.150	171.809
Instrumentos derivativos	3.497	-
Alíquota oficial	34%	34%
Total do imposto de renda e contribuição social diferido	61.760	58.415

15. Patrimônio líquido**a) Capital**

Em 31/12/2012 e de 2011, o capital autorizado da Sociedade era de R\$ 502.283. O capital subscrito e integralizado, no valor de R\$ 488.484 (R\$ 488.484 em 2011), está representado por 200.000.000.000 de ações ordinárias e 400.000.000.000 de ações preferenciais, sem valor nominal, assim distribuídas:

	2012			
	Ações ordinárias (*)	%	Ações preferenciais (*)	%
Vale S.A.	80.000	40,0000	160.000	40,0000
Alcan Alumina Ltda.	25.000	12,5000	47.000	11,7500
BHP Billiton Metais S.A.	25.000	12,5000	63.800	15,9500
Companhia Brasileira de Alumínio	25.000	12,5000	35.000	8,7500
Alcoa Alumínio S.A.	16.250	8,1250	35.230	8,8075
Alcoa World Alumina LLC	10.000	5,0000	20.000	5,0000
Norsk Hydro Brasil Ltda.	10.000	5,0000	20.000	5,0000
Alcoa World Alumina Brasil Ltda.	8.750	4,3750	18.970	4,7425
Total	200.000	100,0000	400.000	100,0000

(*) Milhões de ações.

O acionista que detiver um mínimo de 5% das ações ordinárias tem direito a indicar um membro no Conselho de Administração, e cada ação ordinária dá direito a um voto nas decisões tomadas pela Assembléia Geral dos Acionistas.

b) Reserva de capital

A Reserva de Capital é composta pelo valor de R\$ 6.829, referente a incentivos fiscais FINAM.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

A Sociedade contabilizou na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" em 2012 o valor de R\$ 2.309 (R\$ 369 negativo em 2011) correspondente à parcela efetiva do ganho ou da perda acumulada resultante das variações no valor justo dos instrumentos de "hedge" contratados para "hedge" de fluxo de caixa (detalhes na Nota nº 21).

d) Reserva de lucro**d.1) Reserva legal**

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A Sociedade vêem constituindo a reserva legal seguindo as disposições constantes na Lei das Sociedades por Ações.

No exercício de 2012, o valor destinado para reserva legal foi R\$ 2.877 (2,86% do lucro), já que o saldo desta reserva atingiu o limite de 20% do capital social:

	2012	2011
Saldo no início do exercício	94.820	92.977
Movimentação	2.877	1.843
Saldo no final do exercício	97.697	94.820

d.2) Reserva de incentivos fiscais

A Sociedade destinou para conta de "Reserva de incentivo fiscal" o valor de R\$ 875 (R\$ 316 em 2011) apurados sobre lucro da exploração do cálculo do IRPJ pela sistemática do lucro real. O valor destinado para essa reserva não foi incluído na base de cálculo do dividendo anual mínimo.

d.3) Destinação do lucro

A proposta de destinação do lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro 2012 e de 2011 está demonstrada a seguir:

	31/12/12	31/12/11
Resultado líquido do exercício	100.703	36.853
Constituição da reserva legal	(2.877)	(1.843)
Constituição da reserva de incentivos fiscais	(875)	(316)
Constituição da reserva de retenção de lucros	(55.343)	-
Base de cálculo para distribuição de dividendos	41.608	34.694

(CONTINUA)